EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ANGULAÇÃO DOS CANINOS SUPERIORES: COMPARAÇÃO DE TRÊS DESIGNS DE EXPANSORES

Autor(res)

Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Debora Yumi Sasaki
Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Flaviana Alves Dias
Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Marcio Rodrigues De Almeida

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Objetivo: Comparar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na angulação dos caninos superiores em pacientes com mordida cruzada posterior com os expansores Diferencial, Hyrax e Haas. Material e métodos: a amostra foi composta por 59 pacientes, de 7 a 11 anos de idade, em fase de dentadura mista com mordida cruzada posterior, que foram tratados com ERM. Os grupos foram formados de acordo com o dispositivo utilizado, sendo grupo Diferencial (n = 16), Hyrax (n = 23) e Haas (n = 20). Para avaliar a angulação dos caninos, foram utilizadas radiografias panorâmicas antes (T1) e seis meses após a ERM (T2). Foi avaliada a angulação dos caninos em relação aos incisivos, no sentido vertical utilizando o software GIMP 2.10.20. Para verificar a normalidade, utilizou-se o teste Shapiro-Wilk e para comparação das alterações (T2-T1) foi realizado ANOVA, seguido de Tukey. Resultados: Todos os grupos apresentaram diminuição da angulação após a ERM sem diferença estatística entre os grupos, sendo que a média da angulação foi de – 3.82°± 7.56, - 0.22°±11.40 e -1.02°±9.37 nos grupos Diferencial, Hyrax e Haas, respectivamente. Conclusão: Não houve diferença na angulação dos caninos superiores proporcionadas pelos diferentes expansores testados para realização da ERM.